



# V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,  
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local  
e os desafios à governança

## A IMIGRAÇÃO HAITIANA PARA SINOP/MT: DESAFIOS PARA INTEGRAÇÃO SOCIOESPACIAL

Talita Reis dos Santos<sup>1</sup>  
talita.reis@unemat.br

William de Mendonça Lima<sup>2</sup>  
william.mendonca@unemat.br

Vinicius Modolo Teixeira<sup>3</sup>  
vinicius.teixeira@unemat.br

(X) Apresentação Oral (GT)

( ) Exposição de Banner

GT pretendido: **GT 5: Integração Regional, Regionalismo e Novos Espaços de Cooperação e Conflito Internacional**

### RESUMO

A mobilidade humana configura-se como um dos fenômenos sociais mais complexos e heterogêneos da atualidade, uma vez que ultrapassa a lógica simplificada da dualidade origem/destino. Tal complexidade decorre das profundas assimetrias de natureza socioeconômica, política, ambiental e cultural que estruturam e caracterizam o sistema mundial. Nesse contexto, a migração haitiana para o Brasil evidencia essas complexidades, ao se inserir na lógica das chamadas “migrações de crise”. Diante disso, o presente trabalho analisa o processo migratório haitiano para o município de Sinop/MT, com ênfase nos desafios à integração social e na segregação socioespacial urbana vivenciada por essa população. Objetiva-se compreender como se dá a integração socioespacial dos imigrantes haitianos no município de Sinop/MT, sobretudo no que se refere ao acesso ao trabalho e à moradia. Metodologicamente, adotaram-se abordagens qualitativas e quantitativas, com o uso de dados secundários obtidos a partir de fontes como o Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra), o Sistema de Registro Nacional Migratório (SISMIGRA) e o Observatório das Migrações em São Paulo (NEPO/Unicamp). Além disso, foram produzidos dados primários por meio de entrevistas semiestruturadas realizadas com imigrantes haitianos residentes em Sinop. Os resultados indicam que as iniquidades socioespaciais transcendem diversas escalas, uma vez que a crise migratória se manifesta tanto na origem quanto no destino. Desse modo, as dificuldades de acesso ao trabalho e à moradia potencializam a produção da segregação socioespacial, reproduzindo a lógica dos “periféricos na periferia”, ao condicionar esses sujeitos a residirem em áreas periféricas, articulando as dinâmicas globais e locais.

**Palavras-chave:** Migração internacional; Haitianos; Segregação socioespacial.

<sup>1</sup> Geografia, Graduada em Geografia, Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), Sinop/MT.

<sup>2</sup> Geografia, Doutor em Geografia, Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), Sinop/MT.

<sup>3</sup> Geografia, Doutor em Geografia, Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), Sinop/MT.



# V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,  
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local  
e os desafios à governança

## INTRODUÇÃO

A migração internacional tem assumido novas dimensões na atual fase do sistema capitalista, o qual tem intensificado as desigualdades entre as regiões. Nesse contexto, a imigração haitiana para o Brasil configura-se como um fluxo migratório Sul-Sul, uma vez que os países do Norte global impõem medidas cada vez mais restritivas à entrada de imigrantes (Baeninger, 2018).

Tal dinâmica evidencia que a globalização, embora frequentemente apresentada como promotora da integração e da mobilidade, mostra-se seletiva e restritiva no que se refere à circulação de pessoas (Martine, 2005). Dessa forma, a imigração haitiana resulta de uma luta pela sobrevivência diante de um cenário de múltiplas crises, o que permite classificá-la como uma “migração de crise” (Baeninger; Peres, 2017).

O município de Sinop/MT passou a integrar a rota de destino desses imigrantes, atraídos pelas oportunidades de trabalho ligadas à agroindústria. Contudo, a inserção desses sujeitos no espaço urbano ocorre de forma desigual, refletindo processos de segregação socioespacial.

Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo analisar a migração haitiana em Sinop/MT, investigando a relação entre inserção no mercado de trabalho e a concentração residencial em áreas periféricas da cidade. Parte-se do problema de pesquisa: de que maneira a inserção laboral dos imigrantes haitianos contribui para a produção da segregação socioespacial em Sinop/MT?

A partir disso, tem-se como hipótese que as dificuldades enfrentadas pelos imigrantes haitianos no acesso ao mercado de trabalho formal e à moradia digna contribuem diretamente para o aprofundamento do processo de segregação socioespacial urbana, uma vez que os inserem em ocupações precarizadas e os concentram em áreas periféricas do município

Partindo dessa premissa, a presente pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender a dinâmica migratória de haitianos para o município de Sinop/MT, considerando sua relevância para o atual debate das migrações de crise. Este trabalho está estruturado em quatro seções: introdução, metodologia, análise de resultados e considerações finais.

## METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos da pesquisa, optou-se pela adoção de abordagens de natureza quantitativa e qualitativa. Essa estratégia metodológica possibilita uma investigação mais aprofundada dos desdobramentos da imigração haitiana, ao contemplar aspectos que não podem ser apreendidos de forma exclusivamente objetiva, permitindo a análise da subjetividade inerente ao fenômeno migratório.

O estudo foi realizado a partir de um levantamento bibliográfico de materiais previamente publicados sobre a migração haitiana para o Brasil, com ênfase nos deslocamentos para o município de Sinop/MT. Além disso, foram utilizados dados secundários disponibilizados pelo Observatório das Migrações Internacionais

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026

Porto Velho-RO

vcongeo2026@unir.br

@vcongeo2026

vcongeo2026.unir.br

www.even3.com.br/vcongéo-638599/



# V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,  
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local  
e os desafios à governança

(OBMigra), pelo Sistema de Registro Nacional Migratório (SISMIGRA) e pelo Observatório das Migrações em São Paulo (Nepo/Unicamp), os quais permitem compreender a intensidade do fluxo migratório haitiano para o Brasil.

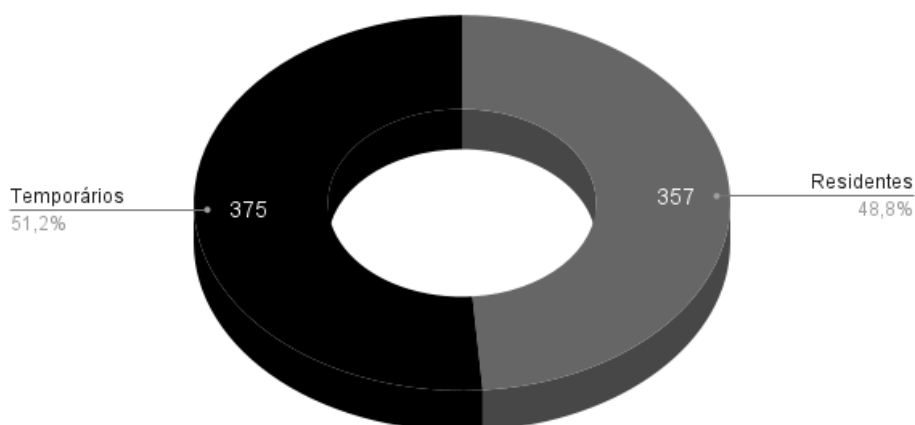
Como fonte de dados primários, utilizaram-se entrevistas semiestruturadas, cujo foco principal foi a obtenção de informações relacionadas aos desafios enfrentados pelos imigrantes haitianos na cidade de Sinop/MT. Ressalta-se que, para a realização deste trabalho, houve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), conforme parecer nº 7.852.71.

O percurso metodológico desenvolveu-se em etapas: levantamento e revisão da literatura; coleta e análise de dados secundários; realização das entrevistas; sistematização e análise dos dados obtidos; e, por fim, a articulação entre os resultados empíricos e o referencial teórico. As ferramentas de inteligência artificial foram utilizadas exclusivamente como apoio à pesquisa.

## ANÁLISE DE RESULTADOS

Sinop consolidou-se como um importante destino migratório em razão do dinamismo econômico impulsionado pelo agronegócio, pela agroindústria e pela construção civil, setores que demandam elevada mão de obra (Alexandre; Santos, 2017). Esse contexto favoreceu a atração de fluxos migratórios internos e internacionais, com destaque para os imigrantes haitianos, cuja migração é motivada principalmente pela busca por melhores condições de vida e oportunidades de trabalho. Esses setores têm atraído, principalmente, imigrantes temporários, conforme evidenciado no Gráfico 1.

Gráfico 1 - Classificação dos imigrantes haitianos em Sinop (2012-2025)



Fonte: SISMIGRA (2025)

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026

Porto Velho-RO

vcongeo2026@unir.br

@vcongeo2026

vcongeo2026.unir.br

www.even3.com.br/vcongeo-638599/



# V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,  
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local  
e os desafios à governança

O elevado custo de vida em Sinop, especialmente no que se refere à moradia, alimentação e transporte, aliado à ausência de políticas públicas voltadas à integração social e habitacional, limita a permanência estável dos imigrantes haitianos no município. Embora o dinamismo econômico local favoreça a inserção no mercado de trabalho, essa população enfrenta dificuldades de acesso à moradia digna, serviços básicos e direitos urbanos, o que contribui para situações de vulnerabilidade socioeconômica e segregação socioespacial.

De acordo com dados do Observatório das Migrações em São Paulo (NEPO), predominam ocupações que exigem baixa ou nenhuma qualificação profissional, conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1 – Principais ocupações laborais de imigrantes haitianos em Sinop

| Principais ocupações                 | Frequência (n) | Frequência relativa (%) |
|--------------------------------------|----------------|-------------------------|
| Pintor                               | 9              | 2,6 %                   |
| Trabalhador da construção civil      | 180            | 51,9 %                  |
| Cozinheiro                           | 36             | 10,4 %                  |
| Trabalhador agrícola                 | 9              | 2,6 %                   |
| Esteticista                          | 7              | 2,0 %                   |
| Mecânico                             | 9              | 2,6 %                   |
| Carpinteiro                          | 8              | 2,3 %                   |
| Empregado doméstico                  | 31             | 8,9 %                   |
| Porteiro                             | 17             | 4,9 %                   |
| Professor                            | 6              | 1,7 %                   |
| Trabalhador da produção de alimentos | 35             | 10,1 %                  |
| Total                                | 347            | 100%                    |

Fonte: Tabulação Observatório das Migrações em São Paulo – Nepo/Unicamp. 2025. (Adaptado).

Outra dificuldade enfrentada pelos imigrantes haitianos em Sinop refere-se à precarização das relações de trabalho. Em função da condição migratória e da necessidade de garantir a subsistência no país e o envio de remessas às famílias no Haiti, muitos trabalhadores acabam aceitando empregos com baixos salários e condições laborais desfavoráveis. Essa vulnerabilidade é evidenciada pelo relato de

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026

Porto Velho-RO

vcongeo2026@unir.br

@vcongeo2026

vcongeo2026.unir.br

www.even3.com.br/vcongéo-638599/



# V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,  
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local  
e os desafios à governança

um dos entrevistados, que afirma: *“eles já sabem que a gente é obrigado a fazer, porque se não faz, não tem dinheiro”* (Eduardo, entrevista).

Além disso, enfrentam a exploração no mercado de trabalho, como destaca o mesmo participante ao relatar o pagamento de salário inferior ao acordado: *“era pra mim ganhar uns mil e quatrocentos a mil e quinhentos reais, eles pagaram só setecentos reais”* (Eduardo, entrevista). Tais relatos evidenciam desigualdades estruturais no mercado de trabalho, no qual o imigrante é frequentemente percebido como mão de obra barata e facilmente substituível.

As dificuldades de inserção no mercado de trabalho repercutem diretamente nas condições de acesso à moradia. A escassez de oportunidades formais e a predominância de empregos de baixa remuneração limitam a capacidade dos imigrantes de arcar com os custos de aluguel ou aquisição de imóveis, levando-os, com frequência, a residir em áreas periféricas, marcadas por infraestrutura precária e acesso restrito aos serviços públicos.

A xenofobia e as barreiras linguísticas, constituem um elemento central na produção da segregação socioespacial vivenciada pelos imigrantes haitianos em Sinop, manifestando-se no mercado de trabalho, no acesso à moradia e aos serviços públicos. Essa realidade é evidenciada pelo relato de uma entrevistada, que destaca a discriminação racial e nacional no cotidiano urbano: *“quando você é um estrangeiro branco [...] você tem acesso às coisas, mas quando você é haitiano, é difícil no SUS, é difícil no mercado”* (Mireille, entrevista). Tais práticas discriminatórias reforçam desigualdades estruturais e contribuem para a concentração dessa população em áreas periféricas, com infraestrutura precária e acesso restrito a serviços essenciais.

A segregação socioespacial, portanto, ultrapassa o mero isolamento territorial, materializando a hierarquia socioespacial que relega grupos com menor poder econômico e social a áreas menos valorizadas e com oportunidades reduzidas, característica da produção desigual do espaço urbano capitalista (Corrêa, 1989; Santos, 2006).

A ausência de políticas públicas em Sinop leva os imigrantes haitianos a depender de redes comunitárias de apoio para a inserção social e econômica. A não validação de diplomas restringe o acesso ao mercado de trabalho qualificado, reforçando a precarização laboral e a vulnerabilidade socioeconômica desses imigrantes.

Nesse contexto, evidencia-se que a crise migratória não se limita aos países de origem, mas também se expressa nos territórios de destino, revelando a complexidade dos fluxos migratórios contemporâneos na América Latina (Baeninger; Peres, 2017). Mesmo em cidades de economia dinâmica, como Sinop, os imigrantes enfrentam condições adversas, tais como a precarização do trabalho, o não reconhecimento de diplomas, o acesso restrito a serviços públicos essenciais e a segregação socioespacial, o que demonstra a reprodução de desigualdades estruturais nos espaços de destino migratório.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026  
Porto Velho-RO  
vcongeo2026@unir.br  
@vcongeo2026  
vcongeo2026.unir.br  
www.even3.com.br/vcongeo-638599/



# V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,  
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local  
e os desafios à governança

O presente estudo evidenciou que a migração haitiana para o Brasil, especialmente para Sinop/MT, resulta da articulação de fatores históricos, políticos, econômicos e ambientais que transformam a emigração em uma estratégia de sobrevivência. Trata-se de um fluxo migratório Sul-Sul que, embora motivado pela busca por melhores condições de vida, enfrenta no destino precarização do trabalho, inserção em ocupações de baixa qualificação e segregação socioespacial. Em Sinop, apesar do dinamismo econômico, observa-se a reprodução de desigualdades sociais e espaciais, com a concentração dos imigrantes em áreas periféricas e acesso limitado a serviços e oportunidades, evidenciando a interdependência entre desigualdades globais e locais na produção das vulnerabilidades migratórias.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALEXANDRE, I. J.; DOS SANTOS, E. N. Migrantes. Direitos. Trabalho. Rede de Sociabilidade. **Tempos Históricos**, [S. l.], v. 24, n. 2, p. 53–75, 2020. DOI: 10.36449/rth.v24i2.25028. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/temposhistoricos/article/view/25028>. Acesso em: 19 ago. 2024.

BAENINGER, Rosana; BÓGUS, Lúcia. M; MOREIRA, Júlia. B; VEDOVATO, Luís. R; FERNANDES, Duval; SOUZA, Marta. R; BALTAR, Cláudia. S; PERES, Roberta, G; WALDMAN, Tatiana. C; MAGALHÃES, Luís Felipe. A (Organizadores). **Migrações Sul-Sul**. Campinas, SP: Núcleo de Estudos de População “Elza Berquó” Nepo/Unicamp, 2018 (2a edição). 976 p.

BAENINGER, R.; PERES, R. Migração de Crise: a migração haitiana para o Brasil. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 34, n. 1, p. 119 –143, 2017. DOI: 10.20947/S0102-3098a0017. Disponível em: <https://rebep.emnuvens.com.br/revista/article/view/887>. Acesso em: 12 set. 2024.

CORRÊA, Roberto Lobato. **O Espaço Urbano**. [S.l.]: [s.n.], 1989. Disponível em: [https://www.academia.edu/39284870/O\\_Espa%C3%A7o\\_Urbano\\_Roberto\\_Lobato\\_Correa](https://www.academia.edu/39284870/O_Espa%C3%A7o_Urbano_Roberto_Lobato_Correa). Acesso em: 26 de out. 2025.

MARTINS, Ísis do Mar Marques. Geografias da imigração haitiana para o Brasil. **Revista Tamoios**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p. 61-80, jan./jun. 2017. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/tamoios/article/view/30652>. Acesso em: 20 out. 2025.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. 4. ed., 2. reimpr. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo (EDUSP), 2006. Disponível em: <https://sites.usp.br/fabulacoesdafamiliabrasileira/wp-content/uploads/sites/1073/2022/08/A-natureza-do-Espaco.pdf>. Acesso em: 2 nov. 2025.

### Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026  
Porto Velho-RO  
[vcongeo2026@unir.br](mailto:vcongeo2026@unir.br)  
[@vcongéo2026](https://www.instagram.com/vcongéo2026)  
[vcongeo2026.unir.br](https://www.facebook.com/vcongéo2026.unir.br)  
[www.even3.com.br/vcongéo-638599/](http://www.even3.com.br/vcongéo-638599/)